

NOTA INFORMATIVA AOS PEDIATRAS SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS (COVID19)

Material produzido pelo Depto. Científico de Infectologia da SPP.

Dra. Andrea Rossoni, Dr. Tony Tahan, Heloisa Giamberadino, Tyane Almeida, Tatiane Hirose, Marion Burger.

Colaboradores: Carolina Guedes, Melissa Erdmann, Laura Lanzoni, Maria Antônia Dilay Oba, Luís Fernando Mendes.

A SPP vem por meio deste informar que respalda as orientações do Ministério da Saúde do Brasil (MS), Secretaria Estadual de Saúde do Paraná (SESA-PR) e Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba (SMS). Portanto, recomenda que os pediatras sigam as orientações destes órgãos públicos. Ratificamos que as mudanças nas orientações podem ser diárias.

Gostaríamos de ressaltar alguns pontos importantes:

Devido ao início do período de circulação do vírus Influenza, crianças com quadros de síndrome gripal, na impossibilidade ou independente do teste rápido ou de fatores de risco, devem receber o oseltamivir como terapêutica;

De um modo geral, a SPP não recomenda a utilização de anti-inflamatórios (ibuprofeno, diclofenaco, nimesulida...) em quadros virais, preferir paracetamol ou dipirona;

Lavagem de mão com técnica adequada, por pelo menos 20 segundos, repetidamente;

Uso de álcool gel, com a mesma técnica da lavagem das mãos;

Uso correto de máscara, quando indicado.

Telefones úteis (dúvidas sobre coronavírus):

SMS: 3350-9000 das 08 às 23 horas / WhatsApp: (41) 99876-2903.

MS: 0800 644 6543 – segunda a sexta das 8 às 17:30

Links:

Notificação MS: [clique aqui](#)

Orientações da SMS: [clique aqui](#)

Orientações MS: [clique aqui](#)

Orientações de consultórios/clínicas:

Consultas eletivas (incluindo puericultura) preferencialmente devem ser postergadas ou, se possível, realizadas por métodos de telemedicina regulamentados pelo MS e Conselho Federal de Medicina;

Nas intercorrências tentar consulta virtual e, se necessário (após triagem da causa), consulta presencial na clínica ou se, sinais de alarme, encaminhar para atendimento hospitalar;

Nos consultórios/clínicas: manter ambiente arejado, evitar o uso de ar condicionado, secretárias com máscara comum e nos pacientes e seus responsáveis, que tenham sintomas respiratórios, colocar máscara comum;

Consultas mais espaçadas, apenas um acompanhante por paciente;
Na sala de espera: ter álcool gel ou similar disponível para a higienização das mãos, procurar deixar os pacientes afastados em torno de um a dois metros e não ter brinquedos coletivos;
As superfícies e objetos que podem ser tocados pelos pacientes devem ser higienizados frequentemente.

Orientações sobre a coleta de exames:

O teste de PCR para o coronavírus em pessoas assintomáticas não deve ser solicitado a princípio.
É pouco sensível na ausência de sintomas, com baixo valor preditivo;
Mesmo que tenha sido infectada, a pessoa pode estar no período de incubação;
Caso o teste seja negativo durante o período de incubação pode levar às seguintes consequências:
Uma falsa segurança e com o risco de transmissão para outros na fase assintomática ou oligoassintomática;
Retarda a procura por assistência em caso mais intenso por achar que não é COVID-19;
A capacidade de testes é limitada. Os laboratórios estão sobrecarregados com a demanda e os resultados estão atrasados;
O atraso está fazendo com que os resultados fiquem prontos dias depois e a demora torna o uso do teste inútil, além de não permitir o diagnóstico precoce e não cumprir o seu papel de prevenção do contato, mascarando as estatísticas reais.

Como proteger as crianças da COVID-19?

Lavar as mãos com frequência usando água e sabão em quantidade suficiente e de maneira adequada (entre os dedos, palma e dorso das mãos, unhas e lavar até os punhos);
Caso não seja possível a lavagem – álcool gel;
Evitar contato com pessoas doentes;
Evitar contato com idosos ou pessoas com doenças crônicas;
Limpar e desinfetar diariamente as superfícies de toque frequente nas áreas comuns da casa (mesas, cadeiras, maçanetas, interruptores, controles remotos, banheiros, pias, celulares e tablets);
Lavar objetos e brinquedos de uso frequente, incluindo os de pelúcia laváveis.

Orientações para isolamento domiciliar, sinais de alerta vide orientações do MS/SMS



BAIXE O APP
CORONAVÍRUS -
SUS E SAIBA
AONDE IR SE
TIVER OS
SINTOMAS

WWW.CORONAVIRUS.PR.GOV.BR



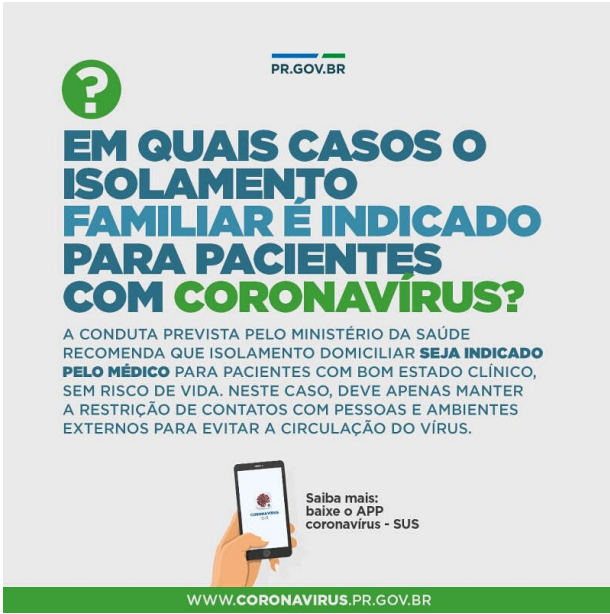
PR.GOV.BR

PREVINA-SE
CONHEÇA ALGUMAS ATITUDES
PARA PREVENIR O
CORONAVÍRUS.

O QUE NÃO FAZER
COMPARTILHAR
OBJETOS PESSOAIS
COMO TOALHAS,
TALHERES, CANETAS
E CELULARES.

Saiba mais:
baixe o APP
coronavirus - SUS

WWW.CORONAVIRUS.PR.GOV.BR



PR.GOV.BR

**EM QUAIS CASOS O
ISOLAMENTO
FAMILIAR É INDICADO
PARA PACIENTES
COM CORONAVÍRUS?**

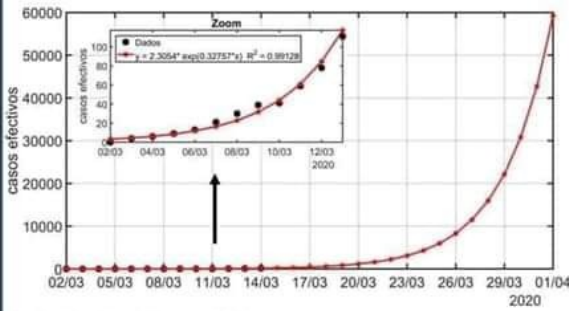
A CONDUTA PREVISTA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE RECOMENDA QUE ISOLAMENTO DOMICILIAR **SEJA INDICADO PELO MÉDICO** PARA PACIENTES COM BOM ESTADO CLÍNICO, SEM RISCO DE VIDA. NESTE CASO, DEVE APENAS MANTER A RESTRIÇÃO DE CONTATOS COM PESSOAS E AMBIENTES EXTERNOS PARA EVITAR A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS.

Saiba mais:
baixe o APP
coronavirus - SUS

WWW.CORONAVIRUS.PR.GOV.BR

Como é que a quarentena nos ajuda a todos?

Em Portugal, como evolui o COVID19?



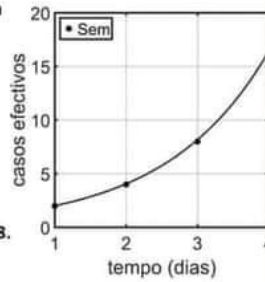
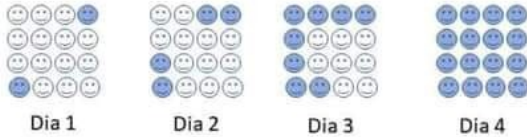
A linha vermelha representa o ajuste de uma exponencial aos dados da DGS.

Neste modelo, sem mitigação, ao fim de 31 dias, atingem-se cerca de 60000 infetados

Este resultado é consequência do modelo de contágio, onde a variação do número de infetados é proporcional ao número de infetados.

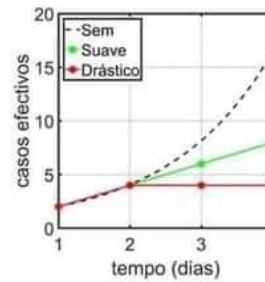
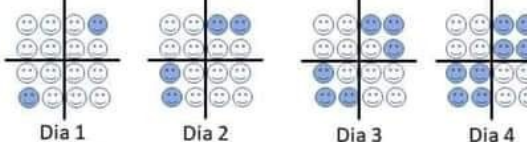
Fonte: <https://covid19.min-saude.pt/>

Sem medidas de distanciamento social a evolução é ilustrada na Figura

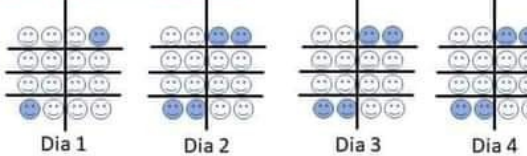


Com medidas de distanciamento social a evolução é diferente. O cenário 1 divide a população em 4 compartimentos e o cenário 2 em 8.

Cenário 1: Quarentena Suave



Cenário 2: Quarentena Drástica



Com medidas de distanciamento social, a evolução é significativamente mais lenta. Este é o combate atual. Diminuir a taxa de contágio!

CORONAVÍRUS COVID-19

Atenção, profissionais de saúde!



Você, que é **médico** ou **enfermeiro** e trabalha em um **posto de saúde** ou faz parte de uma **equipe de saúde da família**,

LIGUE: 0800 644 6543 E RECEBA CONSULTORIA CLÍNICA GRATUITA SOBRE O CORONAVÍRUS.

De segunda a sexta, das 8h às 17h30.

Saiba mais em
saude.gov.br/coronavirus

DISQUE
SAÚDE
136

